

216

CONTRIBUIÇÃO AO ESTUDO PETROLÓGICO E GEOQUÍMICO DO HIDROTHERMALISMO NA REGIÃO AURÍFERA DO BLOCO DO BUTIÁ-LAVRAS DO SUL/RS. *Cristiane Butori Rivera, Everton Bongioio, André Sampaio Mexias, Marcia Elisa Boscato Gomes* (Departamento de Geodésia, Instituto de Geociências – UFRGS)

A região de Lavras do Sul é constituída por rochas graníticas do Complexo Granítico de Lavras do Sul (Nardi, 1984), sendo que a área estudada localiza-se a oeste da cidade, englobando rochas designadas como pertita granito, constituídas por feldspato alcalino pertítico avermelhado, quartzo e anfibólio, apresentando como minerais secundários titanita, apatita, zircão, ilmenita e magnetita. As estruturas mineralizadas constituem fraturas com centenas de metros de extensão (direção preferencial E-W), apresentando principalmente duas fácies de alteração hidrotermal, uma propilitica (substituição de anfibólio por clorita+quartzo+calcita) e outra fílica (constituída por mica branca+quartzo+sulfetos). Foram realizados trabalhos de separação de micas brancas (70mg cada) na fácies fílica e encaminhada para análises de isótopos de oxigênio e hidrogênio visando a auxiliar na interpretação da proveniência do fluido hidrotermal responsável pela mineralização aurífera. Para purificação das amostras, através da catação, utilizou-se lupa binocular ZEISS-STEMI SV6 com aumento de 50x. As impurezas presentes nas amostras eram quartzo, feldspato, minerais pesados (hematita, principalmente). As duas amostras foram retiradas de furos de sondagem de 190m de profundidade portadoras de mineralizações auríferas. Paralelamente, foram construídos diagramas tipo "spider" para elementos terras raras (ETR) em análises geoquímicas de rocha total em amostras hidrotermalizadas. Observou-se, que em relação a amostra sem alteração, as amostras de rocha propilitizadas não mostraram variações em ETR Leves e ETR Pesados, no entanto, quando se trata das rochas alteradas fílicamente estas apresentaram um enriquecimento em ETR L e, mais sutilmente, em ETR P, com exceção de duas análises onde o Ce³⁺ comportou-se como na alteração propilitica, podendo estar estes dados relacionados a duas amostras mais incipientemente alteradas. (CNPq-PIBIC/UFRGS).